



Gestão Econômica de Empreendimentos Sociais [1]

Autor(es): Luciene Rodrigues, Maria Elizete Gonçalves, Casimiro Marques Balsa, Geraldo Matos Guedes, MARIA DE FÁTIMA ROCHA MAIA, Roney Versiani Sideaux, Caros Fernando Xavier Sares

Nas sociedades contemporâneas, observa-se o crescimento do autoemprego e o florescimento de experiências coletivas para enfrentar a falta de oportunidades econômicas como também para buscar novas formas de organização do trabalho. Todavia, os desafios para a sustentabilidade econômica e formalização dos empreendimentos são enormes. A presente proposta, parte da seleção de alguns casos de empreendimentos significativos das questões que se colocam com relação à formalização, sustentabilidade econômica, gestão e contabilidade. Tem por objetivo compreender as transformações no mundo do trabalho, a ação do Estado em relação à formalização/informalização da economia, as alternativas encontradas pelos trabalhadores e as dificuldades de gestão econômica e financeira dos grupos e como essas organizações têm enfrentado os desafios recentes colocados aos empreendimentos sociais como a necessidade de Nota Fiscal eletrônica, código de barras, registro de marca, entre outras. Partindo do conhecimento dos instrumentos de avaliação e gestão econômica de projetos privados e de projetos públicos, busca-se discutir as especificidades dos Projetos Sociais de modo a considerar a consecução de objetivos multidimensionais em que o econômico é necessário, mas não é o único aspecto buscado pelos grupos. No referencial teórico da pesquisa, procuramos discutir aspectos relacionados à construção sócio-histórica da economia, a diversidade de lógicas econômicas nas sociedades contemporâneas, a autonomização da economia com relação aos seus contextos, a centralidade do trabalho, a sociedade do trabalho e uma sociedade sob a perspectiva do trabalho.

[1] Pesquisa apoiada pela FAPEMIG APQ 02207. Grupo de Pesquisa CNPq ?Economia Social e Desenvolvimento?

Agência financiadora: FAPEMIG